



2011 TESTEMUNHOU UM PADRÃO GLOBAL DE PROTESTOS.
APESAR DAS RESTRIÇÕES À LIBERDADE DE EXPRESSÃO
EM PELO MENOS

93 PAÍSES, AS PESSOAS TOMARAM
AS RUAS, OS NOVOS
MÉDIA E A INTERNET

PARA EXIGIR

MUITOS GOVERNOS
RESPONDERAM COM VIOLÊNCIA.

PESSOAS FORAM **TORTURADAS E SOFRERAM
OUTROS MAUS TRATOS**

EM PELO MENOS
101 PAÍSES

EM MUITOS CASOS POR TEREM PARTICIPADO EM
MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO.



A COMUNIDADE INTERNACIONAL FORNECEU ARMAS A ESTADOS
OPRESSORES, EM VEZ DE ESTABELECEER A JUSTIÇA E A SEGURANÇA.



500.000 PESSOAS
MORREM TODOS OS ANOS
EM RESULTADO DA VIOLÊNCIA ARMADA

MILHÕES DE OUTRAS SÃO
FERIDAS, REPRIMIDAS BRUTALMENTE, VIOLADAS
OU FORÇADAS A FUGIR DAS SUAS CASAS
DEVIDOS ÀS CONFLITOS ARMADOS, À VIOLÊNCIA ARMADA
E ÀS VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS FACILITADA
PELO USO DAS ARMAS CONVENCIONAIS.

QUANDO COMEÇAMOS A CAMPANHA CONTRA
A PENA DE MORTE EM 1977,



SÓ **16 PAÍSES**

TINHAM ABOLIDO A PENA CAPITAL
NA LEI PARA TODOS OS CRIMES.

HOJE **141 PAÍSES**
SÃO ABOLICIONISTAS NA LEI OU NA PRÁTICA

O MORTIFERO COMÉRCIO GLOBAL DE ARMAS

EM JULHO DE 2012, A AMNISTIA INTERNACIONAL IRÁ APELAR À CRIAÇÃO DE UM TRATADO FORTE PARA IMPEDIR QUE SEJAM COMERCIALIZADAS ARMAS PARA PAÍSES ONDE SEJA PROVÁVEL QUE O SEU USO VENHA A CONTRIBUIR PARA OS ABUSOS DOS DIREITOS HUMANOS, CRIMES DE GUERRA OU PARA AUMENTAR A POBREZA.

EIS O PORQUÊ:



PELO MENOS **60%** DAS VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS DOCUMENTADAS PELA AMNISTIA INTERNACIONAL ENVOLVERAM ARMAS LIGEIRAS OU DE PEQUENO PORTE.



PELO MENOS **55** GRUPOS ARMADOS E FORÇAS GOVERNAMENTAIS USARAM CRIANÇAS COMO SOLDADOS OU TROPAS AUXILIARES, DE ACORDO COM A ONU.



SÓ **35 PAÍSES** PUBLICARAM RELATÓRIOS NACIONAIS SOBRE O COMÉRCIO DE ARMAS CONVENCIONAIS.

A PENA DE MORTE

EM 2011 FIZEMOS PROGRESSOS PARA O FIM DA PENA DE MORTE MAS AINDA HÁ MUITO TRABALHO A FAZER:



21 DOS **198 PAÍSES** DO MUNDO LEVARAM A CABO EXECUÇÕES – O NÚMERO DESCEU MAIS DE UM TERÇO NA ÚLTIMA DÉCADA.



CHINA EXECUTOU MILHARES DE CIDADÃOS – NÃO TORNOU PÚBLICO O NÚMERO TOTAL.



PELO MENOS **18.750 PESSOAS** ESTAVAM CONDENADAS À MORTE NO FINAL DE 2011.



EXECUÇÕES PÚBLICAS FORAM LEVADAS A CABO EM PAÍSES COMO IRÃO, COREIA DO NORTE, ARÁBIA SAUDITA E NA SOMÁLIA.

AMNISTIA
INTERNACIONAL



Index: POL 10/003/2012 Portuguese

Mai 2012

Amnistia Internacional Portugal
Avenida Infante Santo, 42, 2º
1350-179 LISBOA

amnistia-internacional.pt